

Terra, 3 de fevereiro de 2022

## **Gasolina não vai parar de subir? Confira o que dizem os especialistas**

Por: Paulo Amorim

O ano começou com o preço do Petróleo nas alturas, impulsionado pela alta demanda por conta da retomada da economia e pela tensão entre Ucrânia e Rússia. Na visão de especialistas, este aumento vai acabar refletindo no preço cobrado pelos combustíveis, como a gasolina, aqui no Brasil.

Adotada em 2016, a política de preços da Petrobras prevê que o valor de combustíveis como gasolina e diesel, derivados do petróleo, fique atrelado ao preço internacional, em dólar. Por conta disso, as variações do preço no exterior acabam refletindo nos preços nacionais.

### **Gasolina 8% mais cara, dizem importadores**

A Petrobras reajustou o preço dos combustíveis pela última vez em 11 de janeiro. A alta foi de 4,85% para a gasolina e 8,08% para o diesel.

De acordo com a agência Reuters, neste mesmo dia, o barril de petróleo tipo Brent estava cotado a US\$83. Atualmente, o preço já subiu para a faixa de US\$90. Segundo previsões do banco Goldman Sachs, o barril pode passar dos US\$100 neste ano.

O presidente-executivo da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), Sérgio Araújo, disse que, na última quinta, 27, a defasagem dos preços cobrados pela Petrobras já era “muito elevada”.

Importadores dizem que a estatal não está acompanhando todas as variações no preço do petróleo. As empresas afirmam que são prejudicadas por esta prática, uma vez que a Petrobras domina o mercado.

“Se você traz um produto mais caro [que o da Petrobras], obviamente tem uma dificuldade muito grande para a comercialização. (...) Quanto mais tempo a Petrobras demora para fazer o reajuste, pior fica a situação”, disse Araújo.

### **Por que o preço está em alta?**

De acordo com Helder Queiroz, professor do Grupo de Economia da Energia do Instituto de Economia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), existem dois fatores primordiais que ajudam a entender a alta do preço do petróleo.

O primeiro deles é a expectativa de volta do crescimento na economia, em especial nos países desenvolvidos. Já o segundo motivo ;e o aspecto geopolítico, ligado a um possível conflito entre Ucrânia e Rússia. Os dois países são importantes no fornecimento de gás natural para a Europa.

Link para a matéria original:

<https://fdr.com.br/2022/02/03/gasolina-nao-vai-parar-de-subir-confira-o-que-dizem-os-especialistas/>